



# Relatório de Gestão

**2017**

Confraria N<sup>ª</sup>. Sr<sup>ª</sup>. Nazaré  
IPSS

## Índice

<b>Composição dos órgãos Sociais .....</b>	<b>2</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>Valências.....</b>	<b>4</b>
<b>Creche e Jardim de Infância.....</b>	<b>4</b>
<b>Serviço de Apoio Domiciliário .....</b>	<b>5</b>
<b>Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de N<sup>a</sup>. S<sup>a</sup>. Da Nazaré .....</b>	<b>5</b>
<b>Unidade de Internamento Particular .....</b>	<b>6</b>
<b>Lar de 3<sup>a</sup> Idade .....</b>	<b>7</b>
<b>Centro de Dia .....</b>	<b>7</b>
<b>Centro Comunitário .....</b>	<b>8</b>
<b>Centro Hospitalar da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré .....</b>	<b>8</b>
<b>Santuário .....</b>	<b>8</b>
<b>Refeitório Social.....</b>	<b>9</b>
<b>Património .....</b>	<b>9</b>
<b>Análise às demonstrações Financeiras .....</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração de Resultados.....</b>	<b>10</b>
<b>Gastos.....</b>	<b>14</b>
<b>Balanço.....</b>	<b>18</b>
<b>Investimento .....</b>	<b>19</b>
<b>Desinvestimento .....</b>	<b>19</b>
<b>Evolução Previsível .....</b>	<b>19</b>
<b>Proposta de aplicação de resultados .....</b>	<b>20</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>21</b>

## Composição dos órgãos Sociais

Órgãos eleitos em Assembleia Geral de 10-12-2016 para o quadriénio 2017/2020.

### *Mesa da Assembleia Geral*

**Presidente:** Maria Encarnação Veríssimo Novo  
**1º. Secretário:** Maria Manuela Ruivo Noronha  
**2º. Secretário:** Maria Irene Graça Francisco Dias Perdigão

### *Mesa Administrativa:*

**Presidente:** Nuno Alexandre Pedro Amaro Batalha  
**Secretário:** Dora Cristina Soares Batalha Silva  
**Tesoureiro:** Ricardo Jorge Ferreira Mendes  
**1º. Vogal:** João Carlos Santos Simãozinho  
**2º. Vogal:** Joaquim José Gonçalves Peixe

### *Conselho Fiscal:*

**Presidente:** Carlos Alberto Conde Vasco  
**1º. Vogal:** Paulo Jorge Henriques Batista  
**2º. Vogal:** Leonel Silva Jesus



## Introdução


A Elaboração do relatório de Gestão resulta, não só de uma imposição Estatutária, mas também da necessidade de dar a conhecer a todos os Irmãos, utilizadores e demais parceiros da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré a forma como decorreu o ano económico de 2017, quer em termos de atividades das suas diversas valências, quer em termos de execução financeira.

Apesar de ser o primeiro ano de gestão desta Mesa Administrativa deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido pela anterior Mesa Administrativa, que visa sobretudo dotar a Instituição dos recursos necessários ao desenvolvimento das suas atividades nas mais diversas áreas.

Continuou o investimento nas diversas Valências da Instituição para que os serviços que prestam aos seus utentes tenham cada vez qualidade.

Em termos económico-financeiros, esta Mesa Administrativa apresenta para o ano de 2017 um resultado líquido de 278.969,15 € consolidando um ciclo de resultados positivos alcançados nos últimos anos.

Durante este relatório faremos uma breve análise ao decurso das Atividades das Valências da Instituição e posteriormente uma análise económico financeira á execução do ano de 2017.

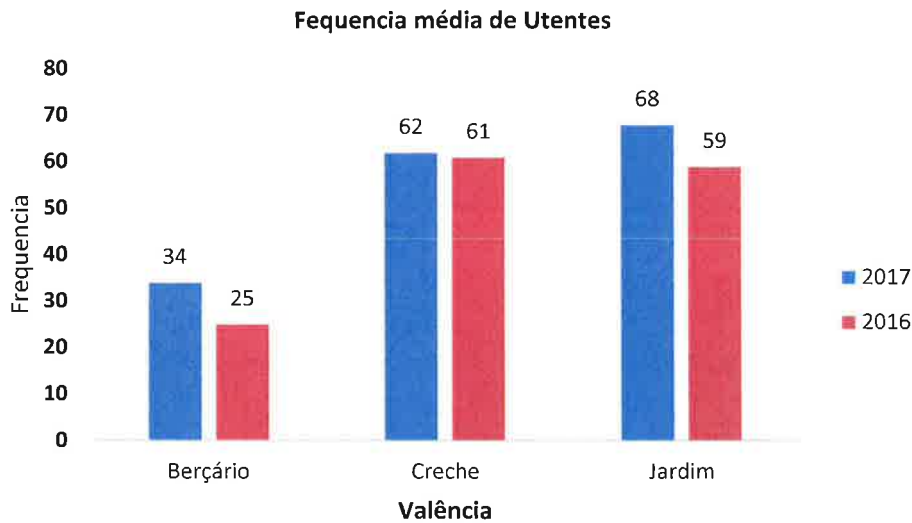


## Valências

### Creche e Jardim de Infância

As valências de Berçário, Creche e Pré-escolar desenvolvem as suas atividades no mesmo Edifício, decorreram de acordo com os planos educativos elaborados pelos Técnicos.

Em termos de média de frequência média, foram registados os seguintes valores:



Relativamente ao ano de 2016 verificou-se um aumento nas Valências de Berçário e Pré – Escolar. Relativamente aos acordos em vigor para estas Valências, conseguiu-se uma frequência máxima por acordo.

Infelizmente durante o ano de 2017 não foi possível iniciar o Projeto de leccionamento do 1º. Ciclo do ensino básico, tendo sido realizado o trabalho de promoção e divulgação do mesmo junto da Comunidade. No início do ano letivo de 2018, pensamos já estarem reunidas todas as condições, para finalmente ser iniciado este Projeto.

## **Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário presta serviço a 70 utentes, divididos em duas Respostas Sociais. Apoio Domiciliário com acordo para 56 utentes e Apoio Domiciliário Integrado com acordo para 14 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário destina-se a todos os indivíduos ou famílias residentes no concelho da Nazaré.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona sete dias por semana, incluindo feriados, das 08:45 horas às 13:45 horas e das 14:45 horas às 17:00 horas.

São efetuadas duas a três visitas diárias pelas ajudantes familiares, tendo em conta as necessidades dos utentes.

Em termos de frequência, a Valência de Apoio Domiciliário teve uma média de utentes de 69, ou seja, praticamente o máximo da sua capacidade instalada.

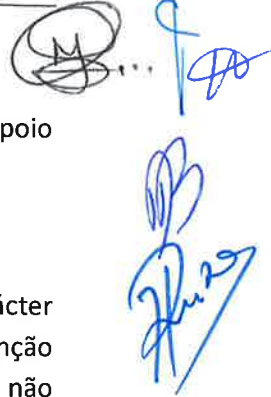
## **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de N.ª. S.ª. Da Nazaré**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré teve início a 5 de Novembro de 2007, através de acordo celebrado entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria e a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré.

A UCCI do Hospital da CNSN é constituída por duas Unidades, Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é “uma Unidade de Internamento (...), para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável”.

Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral do utente. O período de internamento na unidade tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias. A Unidade assegura cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes,



cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é “uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, (...) para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio”.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias. A unidade assegura atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem diários, cuidados médicos, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, controlo fisiátrico periódico, cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional, animação socio-cultural, higiene, conforto, alimentação, apoio no desempenho das atividades da vida diária e apoio nas atividades instrumentais da vida diária.

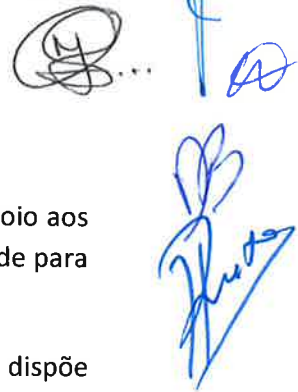
A Unidade de Cuidados Continuados Integrados do Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré tem 26 Utentes, sendo que 8 pertencem à UCCI de Média Duração e Reabilitação e 18 pertencem à UCCI de Longa Duração e Manutenção.

### **Unidade de Internamento Particular**

A unidade de Internamento Particular da Confraria visa dar resposta a uma cada vez mais procura de doentes que não têm resposta no Serviço Nacional de Saúde. Trata-se sobretudo de utentes com necessidades médicas básicas, quase sempre acamados e com dificuldades de locomoção.

Para além da assistência médica, estes utentes podem dispor de um serviço de fisioterapia para recuperação das patologias associadas. Este serviço também está disponível para os utentes da UCCI.

Neste momento a Unidade dispõe de uma capacidade de 20 camas que foram na sua totalidade ocupadas durante o ano de 2017.



## Lar de 3ª Idade

O Lar de Terceira Idade da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré é uma valência de apoio aos mais idosos que agrega também um Centro de Dia. O Lar no seu conjunto tem capacidade para 75 idosos, 60 em regime de internamento e 15 em Centro de Dia.

Ao longo dos anos este Lar tem sofrido diversas alterações na sua estrutura. Atualmente, dispõe de um quadro de pessoal alargado, complementado pelo serviço técnico de: duas Enfermeiras, um Médico, uma Assistente Social, uma Terapeuta Ocupacional e uma Psicóloga.

O Lar para além de apoiar, acompanhar e estimular as Atividades da Vida Diária de cada utente, procura oferecer um conjunto variado de atividades com o objetivo de satisfazer as necessidades e gostos pessoais dos seus utentes.

No ano de 2017 foi inaugurada a nova ala de quartos do Lar de Terceira Idade, tendo sido transferidos alguns utentes para esta nova Infraestrutura, possibilitando a remodelação dos quartos mais antigos.

A frequência média de utentes nesta Valência durante o ano de 2016 foi de 60.

## Centro de Dia

O Centro de Dia presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Fomenta a satisfação das necessidades de subsistência e de existência do utente de forma a contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades, retardamento do processo de envelhecimento através do convívio entre os indivíduos e do bem-estar destes.

Os idosos podem sempre usufruir do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e da sua integração em atividades de animação sociocultural.

A frequência de utentes nesta valência durante o ano de 2017 foi de 5.





LS  
B  
R

## **Centro Comunitário**

O Centro Comunitário da Nazaré é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

No Centro Comunitário desenvolvem-se ações tão diversificadas quanto as necessidades sentidas pela população, não sendo apenas o somatório das atividades dirigidas a pessoas e grupos de diversas faixas etárias, mas uma modalidade integrada e global de responder aos problemas das pessoas e das famílias.

Neste âmbito, durante o ano de 2017 foi desenvolvida, mais uma vez, em parceria com a Câmara Municipal da Nazaré um conjunto de Atividades de Tempos Livres no período de Verão que visou dar resposta às necessidades do Concelho.

## **Centro Hospitalar da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré**

Em Agosto de 2006, aproveitando o abandono das instalações do rés-do-chão do edifício hospitalar, ala norte, pelo Serviço de Assistência Permanente, foi aberto uma nova valência de saúde, pertencente à Confraria de Nossa Senhora da Nazaré de molde a disponibilizar à população uma variedade de serviços de saúde.

Esta valência denominada Centro Hospitalar Nossa Senhora da Nazaré pretende fornecer serviços de saúde, numa perspetiva de proximidade às populações locais e circundantes, integrando várias valências médico-cirúrgicas, bem como exames complementares de diagnóstico, consultas externas e análises clínicas.

## **Santuário**

O Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, na sua vertente Cultural, assim como o Museu de Arte Sacra – Reitor Luís Nesí, registaram no de 2017 um record de visitantes.

De acordo com as estatísticas do ano de 2017, registámos 83845 visitantes nestes espaços, dos quais 72603 correspondem a entradas pagas, sendo as restantes 11242, entradas de carácter gratuito, tratando-se de público escolar, Turismo Sénior e residentes locais.



É neste sector que temos vindo a aprofundar cada vez mais um trabalho de intercâmbio cultural, nomeadamente com as escolas locais e regionais, através da divulgação do Culto de Nossa Senhora da Nazaré, bem como da História que lhe está associada. Desta forma, damos um grande contributo para a divulgação de uma parte importante da nossa Identidade Cultural.

## Refeitório Social

A Confraria Nossa Senhora da Nazaré, entidade cujo principal objetivo é estar atenta às situações mais problemáticas na área social, mantém aberto à população carenciada, um serviço que visa colmatar uma das necessidades mais básicas, a alimentação.

O Refeitório Social, assim denominado, serve diariamente uma média de 32 refeições (almoço e jantar) a todos aqueles que necessitem, mediante uma prévia análise feita pela Técnica Superior de Serviço Social da Instituição e aprovação da Mesa Administrativa. Parte deste custo é suportado em igual percentagem pela Confraria e Município da Nazaré.

## Património

Na área patrimonial, foi dado continuidade a diversos projetos de obras de forma a dotar os Edifícios de valências capazes de proporcionar aos utentes uma melhor utilização destes espaços.

Do conjunto de obras em curso e terminadas em 2017, destacamos:

- Obras para implementação da USF (Protocolo Câmara Municipal) no edifício do Jardim de Infância;
- Obras para implementação da USF (Protocolo Câmara Municipal) no edifício do Hospital;
- Obras de Remodelação de 3 quartos no Lar de Terceira Idade;
- Obras no Gabinete de Direção, Bloco Operatório, Quartos de Recobro e casas de banho no Hospital;
- Obras no Palácio (Antiga casa das Irmãs);
- Obras no Largo e Loja do Palácio;
- Obras no Parque Infantil do Jardim de Infância;
- Obras de Conservação dos sinos do Santuário;
- Obras de Remodelação no centro de Acolhimento Temporário de menores (Quarto e sala de visitas);

## Análise às demonstrações Financeiras

### Demonstração de Resultados

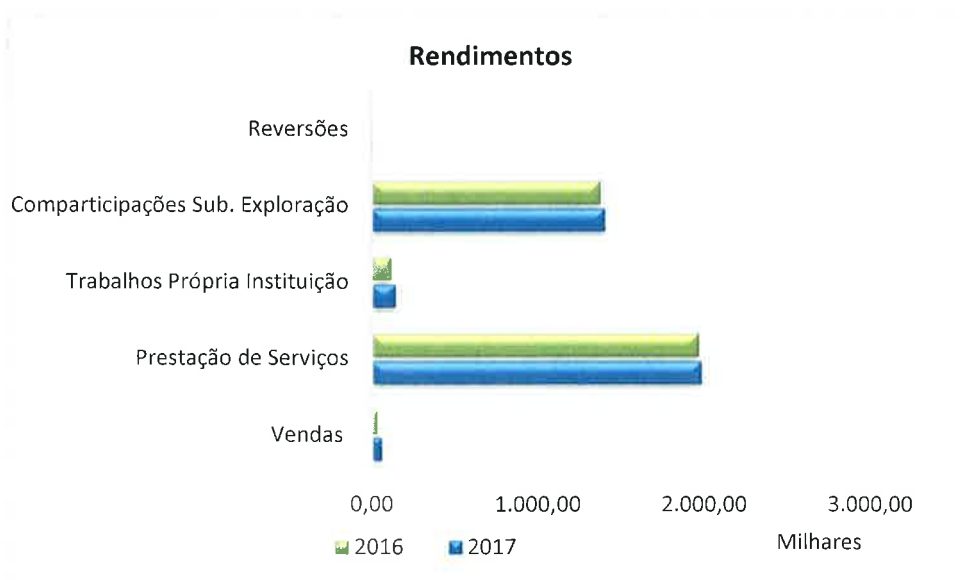
A demonstração de resultados líquidos evidencia um resultado líquido de 278.969,25 €. Comparando este resultado com o ano de 2016, constata-se uma variação negativa em 14%. No entanto, se analisarmos o desempenho em termos operacionais, retirando as mais-valias que existiram com a alienação de Ativos em 2016 no valor de 263.500,00 €, constata-se um aumento bastante significativo.

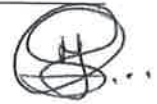
Tabela 1

Natureza	2017	2016	%
Rendimentos	4 156 043,98 €	4.334.156,94 €	-5,15%
Gastos	3 877 074,73 €	4.009.258,85 €	-4,43%
<b>RL</b>	<b>278 969,25 €</b>	<b>324 898,09 €</b>	<b>-14,14%</b>

Tabela 2

Rendimentos	2017	2016	%
Vendas	60 414,73	34 855,52	73,33%
Prestação de Serviços	1 986 243,54	1 967 196,52	0,97%
Trabalhos Própria Instituição	143 979,00	117 463,15	22,57%
Comparticipações Sub. Exploração	1 406 041,02	1 378 202,84	2,02%
Reversões	1 083,32	367,00	195,18%
Outros Rendimentos	558 282,37	836 439,31	-33,25%
<b>Total</b>	<b>4 156 043,98</b>	<b>4 334 524,34</b>	<b>-4,12%</b>





*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

A tabela 2 e o gráfico mostram-nos a estrutura de Rendimentos.

A rubrica de vendas regista um aumento significativo na ordem dos 73%. Este aumento deve-se ao volume de vendas da Loja do Santuário muito superior ao do anterior e em sintonia com o aumento de visitantes do Santuário.

Relativamente à prestação de serviços registou-se um ligeiro aumento de cerca de 1%, indicando que nesta rubrica o desempenho foi praticamente igual ao do ano anterior em termos globais.

Os subsídios registaram um aumento em termos globais de cerca de 2 %. Esta subida face ao ano anterior, explica-se pelo aumento dos subsídios dos acordos de cooperação que foram atualizados no ano de 2017 e pela média de frequência das valências praticamente completa ao longo do ano. As comparticipações face a outros projetos diminuíram em cerca de 5% devido ao um menor número de Projetos do Instituto de Emprego e Formação Profissional e a um menor volume de custos incorridos com o Projeto CLDS 3 G.

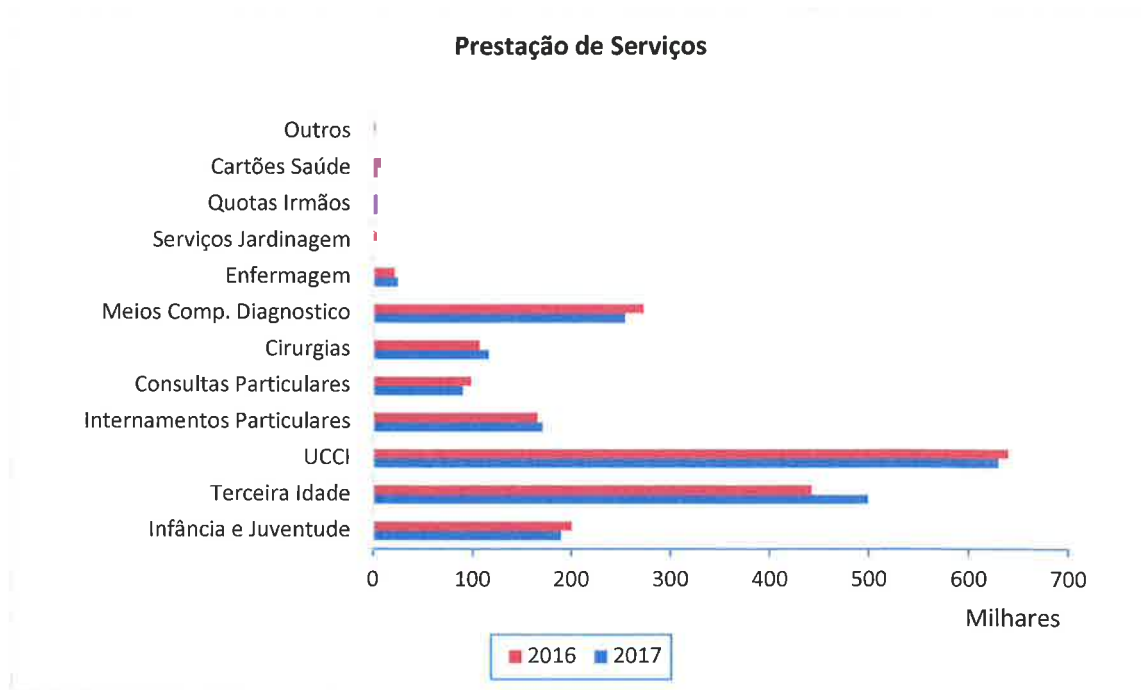
A rubrica de trabalhos para a própria Instituição sofreu um aumento de 23% evidenciando principalmente o custo com o pessoal interno utilizados nas obras mencionadas na área do Património deste relatório.

A conta de outros rendimentos registou uma diminuição de cerca de 33% devido à inexistência de mais-valias relativas a vendas de Ativos fixos Corpóreos.

A tabela 3 e o respetivo gráfico mostra-nos a divisão por contas da Rubrica Prestação de Serviços:

Tabela 3

Prestação de Serviços	2017	2016	%
Infância e Juventude	189 633,78	200 545,76	-5,44%
Terceira Idade	499 710,10	442 525,12	12,92%
UCCI	629 942,11	640 210,19	-1,60%
Internamentos Particulares	171 193,02	165 909,22	3,18%
Consultas Particulares	90 084,37	98 600,26	-8,64%
Cirurgias	116 438,87	107 425,44	8,39%
Meios Complementares Diagnostico	254 633,85	273 440,97	-6,88%
Enfermagem	24 813,44	21 584,92	14,96%
Serviços Jardinagem	0,00	3 318,82	-100,00%
Quotas Irmãos	4 209,00	4 416,50	-4,70%
Cartões Saúde	4 385,00	7 293,50	-39,88%
Outros	1 200,00	1 961,01	-38,81%
<b>Total</b>	<b>1 986 243,54</b>	<b>1 967 231,71</b>	<b>0,97%</b>



A conta de subsídios, doações e legados à exploração registou os seguintes valores:

**Tabela 4**

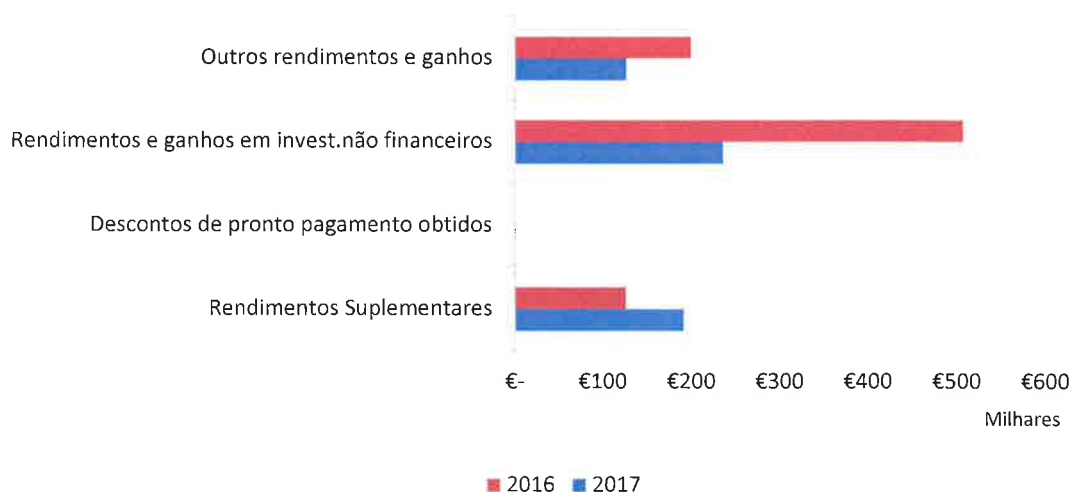
Descrição	2017	2016	%
ISS, IP	1 225 929,00 €	1 186 762,19 €	3,30%
Outros	180 112,02 €	191 440,65 €	-5,92%
<b>Total</b>	<b>1 406 041,02 €</b>	<b>1 378 202,84 €</b>	<b>2,02%</b>

A rubrica de Outros rendimentos teve o seguinte desempenho:

Tabela 5

Descrição	2017	2016	%
Rendimentos Suplementares	191 944,45 €	126 760,89 €	51,42%
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 657,71 €	798,09 €	107,71%
Rendimentos e ganhos em invest.não financeiros	237 191,45 €	507 986,04 €	-53,31%
Outros rendimentos e ganhos	127 488,76 €	200 894,29 €	-36,54%
<b>Total</b>	<b>558 282,37 €</b>	<b>836 439,31 €</b>	<b>-33,25%</b>

### Outros Rendimentos



Esta rubrica apresenta-nos na globalidade um decréscimo de cerca de 33%, face ao ano anterior.

A conta de rendimentos suplementares evidencia um aumento de 51% devido ao acréscimo de visitas ao Santuário e dos donativos.

A conta de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros apresenta uma diminuição de 53% devido fundamentalmente à inexistência de alienação de ativos face ao ano anterior, fator já mencionado anteriormente.

A conta de Outros rendimentos e ganhos regista uma diminuição de 36% face a 2016, devido a um menor volume de correções favoráveis de anos anteriores.



## Gastos

A classe de gastos dividiu-se, segundo a tabela:

Tabela 6

Gastos	2017	2016	%
CMVMC	421 596,41 €	458 358,32 €	-8,02%
Fornecim .e Serviços Externos	1 065 511,46 €	1 046 800,25 €	1,79%
Gastos com o Pessoal	2 088 788,04 €	2 135 464,82 €	-2,19%
Outros gastos e perdas	79 390,28 €	113 165,53 €	-29,85%
Gastos de depreciação e amortiz.	189 578,92 €	199 697,27 €	-5,07%
Perdas por Imparidade	7 625,48 €	20 534,75 €	-62,87%
Juros e gastos similares	24 584,14 €	35 604,91 €	-30,95%
<b>Total</b>	<b>3 877 074,73 €</b>	<b>4 009 625,85 €</b>	<b>-3,31%</b>







Handwritten signature in blue ink, possibly 'M. S.' and 'F. B. Pinto'.

Esta classe evidencia uma diminuição global de 3,31%.

A rubrica de CMVMC diminui cerca de 8% face a 2016. Com exceção do consumo de mercadorias relativas à loja do Santuário que face ao significativo aumento de vendas subiu, as restantes sub contas desta classe registaram uma diminuição generalizada.

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos divide-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	%
Subcontratos	271 046,64	292 982,94 €	-7,49%
Serviços especializados	456 372,07	460 295,62 €	-0,85%
Materiais	43 010,02	29 746,84 €	44,59%
Energia e fluidos	170 906,60	159 040,99 €	7,46%
Deslocações, estadas e transportes	1 589,78	3 779,65 €	-57,94%
Serviços diversos (*)	<b>122 586,35 €</b>	<b>100 954,21 €</b>	<b>21,43%</b>
Rendas e alugueres	24 283,17	29 152,38 €	-16,70%
Comunicação	21 170,58	8 309,48 €	154,78%
Seguros	15 874,50	11 973,49 €	32,58%
Outros	61 258,10 €	51 518,86 €	18,90%
<b>Total</b>	<b>1 065 511,46</b>	<b>1 046 800,25</b>	<b>1,79%</b>

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram um aumento global de 1,79 %.

Como factos mais relevantes a registar temos uma diminuição nos subcontratos, fruto de uma menor atividade na área de meios complementares de diagnóstico, um aumento substancial na conta de materiais, um aumento de 7% na conta de energia, que consolidou uma subida já registada no ano anterior, um aumento substancial na conta de comunicações e, finalmente um aumento de 17 % na rubrica de outros serviços diversos.



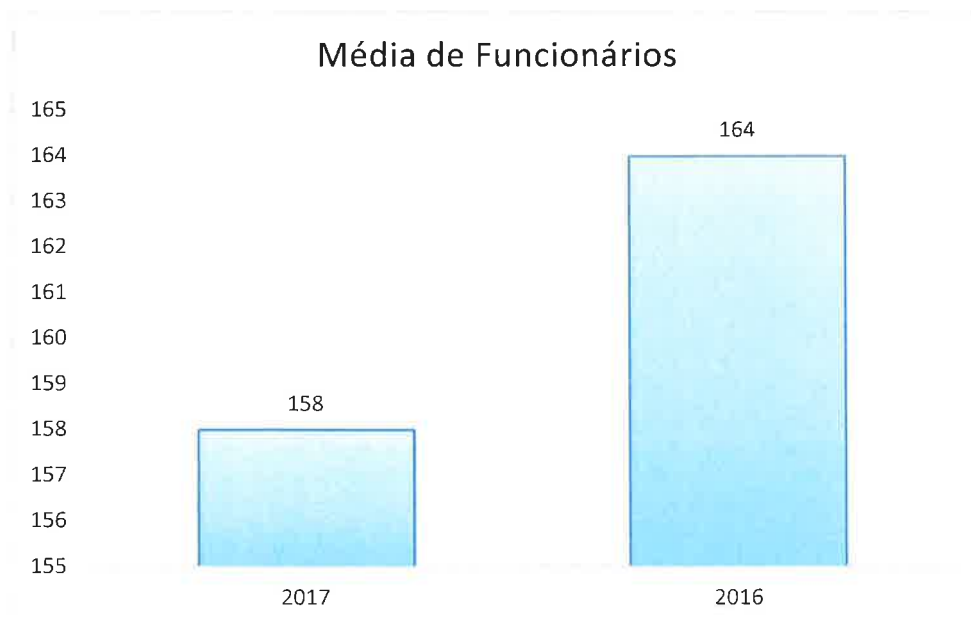
A Conta de gastos com o pessoal teve o seguinte comportamento:

Tabela 7

Descrição	2017	2016	%
Remunerações aos Órgãos Sociais	14 772,60 €	11 070,30 €	33,44%
Remunerações ao Pessoal	1 675 499,76 €	1 716 241,82 €	-2,37%
Indemnizações	9 037,09 €	13 601,20 €	-33,56%
Encargos sobre as Remunerações	365 843,16 €	366 422,56 €	-0,16%
Seg. Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	16 712,40 €	20 199,65 €	-17,26%
Outros Gastos com o Pessoal	6 923,03 €	7 929,29 €	-12,69%
<b>Total</b>	<b>2 088 788,04 €</b>	<b>2 135 464,82 €</b>	<b>-2,19%</b>

Pela análise da tabela, verifica-se que os gastos com pessoal registaram uma diminuição na ordem dos 2 %

O gráfico seguinte mostra-nos o número médio de funcionários ao serviço da Instituição:





Pela análise do gráfico verifica-se uma redução em termos médios de 6 funcionários, que para além de outros fatores, ajuda a justificar a redução do custo com o pessoal ocorrido em 2017.

O valor das amortizações registou uma diminuição em cerca de 5% relativamente ao ano anterior.

A Instituição registou perdas por imparidades de créditos de clientes e utentes no valor de 7.625,48 €, menos 62 % face ao ano anterior e reversões em dívidas a receber de 1.083€.

A rubrica de Outros gastos registou um decréscimo de 29%. Esta diminuição justifica-se pelo menor registo de correções relativas a anos anteriores.

A tabela seguinte discrimina esta rubrica:

Tabela 8

Descrição	2017	2016	%
Perdas por Imparidades	7 625,48 €	20 534,75 €	-62,87%
Impostos	16 998,93 €	11 256,57 €	51,01%
Dívidas Incobráveis	- €	7 102,11 €	-100,00%
Outros Gastos e Perdas	42 757,04 €	80 905,57 €	-47,15%
Custos com apoios financeiros concedidos	19 634,31 €	13 901,28 €	41,24%
<b>Total</b>	<b>79 390,28 €</b>	<b>113 165,53 €</b>	<b>-29,85%</b>

Tabela 9

Descrição	2017	2016	%
Juros suportados	24.584,14 €	35 604,91 €	-31,03%
<b>Total</b>	<b>24.584,14 €</b>	<b>35 604,91 €</b>	<b>-31,03%</b>

A rubrica de juros e gastos similares registou uma diminuição de cerca de 31%, consistente com o ano anterior. Esta diminuição corresponde às amortizações de capital no cumprimento dos contratos e à inexistência de novos contratos de financiamentos registados durante o ano de 2017.



## Balanço

Pela análise do Balanço da Instituição à data de 31-12-2017, podem-se retirar algumas conclusões / comentários:

O ativo não corrente aumentou cerca de 3,43 %, justificado pelo investimento que se tem vindo a realizar em diversos Edifícios da Instituição que já foram referidos neste relatório.

Relativamente ao ativo corrente, como factos mais importantes, verifica-se:

- Os inventários mantiveram o mesmo nível relativamente ao ano de 2016.
- O saldo de clientes registou uma diminuição de 10%;
- A rubrica de estado e outros antes públicos diminuiu cerca de 29% e o seu saldo contempla o valor relacionado com os pedidos de reembolso de iva, na aquisição de géneros alimentares, investimento nos Edifícios de carácter Social da instituição e aquisição de imobilizado corpóreo;
- A conta de associados registou um aumento de 65% face ao ano anterior.
- O saldo de outros créditos aumentou face a 2016 em cerca de 25%. Este aumento relativamente ao ano anterior está diretamente relacionada com o maior volume de cirurgias efetuadas em 2017 e ainda não faturadas.

Os fundos Patrimoniais registaram uma variação positiva de 11 % em consequência do aumento da conta de resultados transitados e do resultado líquido do exercício.

Relativamente ao passivo não corrente, este registou uma diminuição de 16% justificada pela amortização do capital em dívida dos vários contratos existentes com a Banca.

Já o passivo corrente global diminuiu cerca de 6%. Para esta diminuição contribuiu, uma diminuição na dívida a fornecedores de conta corrente em cerca de 31%.

O passivo bancário corrente manteve-se praticamente inalterado face a 2016.

Finalmente a rubrica de Outras dívidas a pagar regista um aumento de 6% justificado essencialmente pelo aumento de dívidas a fornecedores de imobilizado e de acréscimos de gastos relacionados com a área da saúde.

## Investimento

No que respeita ao investimento, a tabela seguinte mostra-nos o volume de investimento realizado no ano de 2016:

Tabela 10

Investimento	2017	2016
Propriedades Investimento	- €	- €
Bens do Património Histórico	- €	- €
Edifícios e Outras Construções	173.281,01 €	433.556,78 €
Equipamento Básico	38.858,29 €	24.458,07 €
Equipamento de Transporte	- €	47.000,00 €
Equipamento Administrativo	- €	- €
Outras Imobilizações	1.633,16 €	6.470,70 €
Tangíveis em curso	123.724,53 €	- 159.267,91 €
<b>Total</b>	<b>337.496,99 €</b>	<b>352.217,64 €</b>

Os investimentos mais relevantes que foram efetuados durante o ano de 2017 em termos de Obras já foram descritos na área do Património deste relatório. Para além destes, destacamos o investimento realizado num aparelho de Anestesia para o Bloco Operatório.

## Desinvestimento

A Mesa Administrativa não efetuou qualquer tipo de desinvestimento durante o ano de 2017.

## Evolução Previsível

Para o ano de 2018 é intenção desta mesa Administrativa dar continuidade aos Projetos já, nomeadamente ao nível do investimento nas Infraestruturas, com maior predominância no Lar de Terceira Idade com um Projeto mais ambicioso não descurando as restantes Valências.

Ao nível da Infância, pensamos que será efetivado o início do Projeto Educativo relativo ao 1º. Ciclo.

Em termos de previsão económica e financeira, pensamos não existir no momento qualquer alteração aos pressupostos incluídos no orçamento apresentado à Assembleia Geral no passado mês de Novembro.



A large, stylized handwritten signature in blue ink, positioned vertically on the right side of the page.

### Proposta de aplicação de resultados

Considerando que Confraria Nº. Srª. Nazaré encerrou as contas relativas ao exercício de 2017 com resultados líquidos positivos no montante de 278.969,25 €; Propõe-se que o referido Resultado Líquido das contas do exercício de 2017 seja integrado na conta “Resultados Transitados”.

## Conclusão

O ano de 2017 foi em termos globais, um bom ano para a Instituição, quer em termos de operacionalização das diversas Valências, quer em termos económico-financeiros.

Foram realizados investimentos consideráveis em Infraestruturas e equipamentos, de forma a dotar os serviços dos meios técnicos e humanos necessários à prestação de um serviço de qualidade aos utentes que procuram Instituição.

Nem todos os objetivos foram alcançados por contingências várias, mas o nosso empenho e vontade continuam os mesmos na persecução do desenvolvimento da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré nas suas mais diversas atividades.

Resta-nos agradecer a colaboração de todos os utentes, irmãos, trabalhadores, parceiros e demais utilizadores da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré o apoio que prestaram à Mesa Administrativa.

Sítio da Nazaré, 09 de Março de 2018.

**A MESA ADMINISTRATIVA**



Handwritten signatures in blue ink, including a stylized logo of a flower or leaf to the left of the text.